



CÂMARA MUNICIPAL DE PRINCESA ISABEL

CASA ADRIANO FEITOSA CAVALCANTE

INDICAÇÃO Nº 65/2023

Autoria: Vereador **IRAM CARNEIRO PINTO**

A Sua Excelência o Senhor
EDNALDO DE MELO
Presidente
Câmara Municipal de Vereadores
NESTA

Propositura aprovada
em 01/09/23
Luana Viciácio
Secretário

Senhor Presidente:

O vereador que o presente subscreve, com assento nesta Casa Legislativa, vem, amparado pelo Regimento Interno e Lei Orgânica Municipal e demais disposições legais, solicitar à Vossa Excelência a inclusão da presente Indicação para apresentação e votação do Plenário, que transforme o prédio do antigo Hospital São Vicente de Paula num Hospital Infantil. Para tanto, indico que seja solicitada emenda parlamentar ao Deputado Federal Hugo Motta para realização das adequações e equipagem necessárias.

JUSTIFICATIVA

Levando em consideração que Princesa é cidade polo e é referência em atendimentos de saúde de média complexidade para outros 17 municípios, do sertão e alto sertão da Paraíba e do Pernambuco, e que um hospital Infantil daria um suporte mais direcionado e especializado ao público-alvo.

O diferencial de um hospital infantil não está apenas nas paredes coloridas e nas brinquedotecas. Há outros fatores que fazem de um hospital pediátrico a melhor escolha para seu filho, e a maioria deles é invisível.

- Por pensar exclusivamente nas crianças, um hospital infantil está sempre por dentro das últimas pesquisas, traz referências do mundo inteiro e é um dos primeiros a colocar em prática as **tendências mundiais em cuidados infantis**;
- Hospital infantil tem experiência com crianças. Experiência significa número e foco – ou seja, num lugar tão focado e por onde passam milhares de crianças por ano há uma **concentração de conhecimento**;



CÂMARA MUNICIPAL DE PRINCESA ISABEL

CASA ADRIANO FEITOSA CAVALCANTE

- De uma gripe a uma doença rara, o hospital infantil está preparado para atender todas as crianças, com **profissionais de todas as especialidades**;
- **Criança não é um adulto pequeno**. Por mais que você abaixe uma cadeira de adulto, ela continuará alta para a criança. Num hospital infantil, até as cadeiras são feitas pensando nos pequenos – as coisas não são simplesmente adaptadas. Os móveis são desenhados para não machucar;
- O hospital inteiro é dedicado às crianças. Não dá nem para dizer que elas são prioridade, porque é mais que isso: o espaço é só delas! **Todas as instalações são feitas para crianças**;
- O ambiente de internação procura ser confortável e seguro como a casa. **Os bebês dormem em berços**, por exemplo;
- O acompanhante tem papel fundamental, já que a criança nunca está sozinha. Os hospitais pediátricos são **centrados na família**. Um exemplo disso é que os pais ou responsáveis podem ter acompanhamento psicológico;
- Um recém-nascido exige um cuidado mais que especial, assim como seus pais. Um hospital pediátrico está **preparado para lidar com bebês com dias de vida**;
- Os equipamentos, como o Raio X, por exemplo, estão calibrados para as crianças. Da mesma forma, o hospital tem instrumental cirúrgico próprio para elas;
- O Centro Diagnóstico disponibiliza exames raramente encontrados em hospitais gerais;
- **O ambiente é todo pensado para aliviar o estresse, os medos, as aflições** das crianças e de seus pais, com playgrounds, voluntários, contadores de histórias, músicos, artistas, cachorros;
- A sazonalidade das doenças infantis é muito particular. O hospital pediátrico está preparado para isso, tanto do ponto de vista estrutural como de processos;
- **Todo o arsenal de materiais e medicamentos é diferente de uma criança para um adulto**. Há controle de um farmacêutico sobre todas as prescrições;
- A alimentação em um hospital pediátrico tem papel muito importante. Há um lactário e os **nutricionistas são especializados em crianças**, preparando um cardápio infantil, que não é apenas adaptado com menor quantidade de comida;



CÂMARA MUNICIPAL DE PRINCESA ISABEL

CASA ADRIANO FEITOSA CAVALCANTE

- Um hospital infantil tem **horários flexíveis** na medida do possível. Isso se aplica aos exames, para diminuir o impacto do desconforto do jejum;
- Qualquer hospital está sujeito a erros. Quando tudo é pensado para o adulto, na hora de adaptar para a criança, a chance de erro pode ser ainda maior. Os hospitais que se dedicam à criança já estabeleceram processos para mitigar esse risco;
- Um hospital pediátrico costuma ter **níveis muito baixos de infecção**, pelo próprio perfil de doenças que atende;
- O hospital age como um bom pediatra: **cuida da criança como um todo**, entende o que está à sua volta, procura conhecer o ambiente familiar. Medicina não é cuidar só da doença, é todo esse ambiente que cerca uma criança;
- Uma criança pode ir de pouco doente para doente muito rápido. **A equipe de pediatria reconhece os sinais de alerta e pode agir rapidamente**, o que é fundamental no tratamento;
- Há crianças de todas as idades e de todos os tamanhos. Um hospital infantil tem equipamento apropriado para acomodar todas as idades, pesos e tamanhos de crianças;
- Um anestesista pediátrico é treinado para conhecer os diferentes equipamentos, dosagens e técnicas necessárias para os pequenos;
- Uma criança pode não ser sempre capaz de lhe dizer o que está errado. Uma equipe altamente treinada no atendimento pediátrico tem **as habilidades de diagnóstico e de comunicação para chegar ao coração do problema**.

Por tais razões, e tantas outras, faz-se necessário a criação de um HOSPITAL INFANTIL em nossa cidade, razão pela qual venho apresentar a esta Casa a presente Proposta de Indicação.

Casa Adriano Feitosa,
Sala das sessões,

Princesa Isabel-PB, 28 de agosto de 2023.

IRAM CARNEIRO PINTO

Vereador